

RELATÓRIO ANUAL 2017/2018



ÍNDICE

3	MENSAGEM DE JOÃO PEDRO TAVARES
4	MENSAGEM DE LUÍS AGUIAR
5	ORGÃOS SOCIAIS
7	A NOSSA EQUIPA
9	MISSÃO
10	A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO
	11 OS NOSSOS PROGRAMAS
	12 ENSINO BÁSICO
	14 ENSINO SECUNDÁRIO
	16 ENSINO SUPERIOR
18	ANO EM REVISTA
19	DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA
20	IMPACTO DO PROGRAMA “A EMPRESA”
21	OS NOSSOS HERÓIS
22	O QUE DIZEM DE NÓS
24	SE QUERES IR RÁPIDO VAI SOZINHO, SE QUERES IR LONGE VAI ACOMPANHADO
26	AS NOSSAS CONTAS
30	OS NOSSOS ASSOCIADOS E PARCEIROS



Mensagem de João Pedro Tavares

A Junior Achievement é daquelas organizações com quem estarei sempre em dívida. Dei muito de mim à organização ao longo de anos consecutivos mas sempre com o reconhecimento de que recebia em dobro, em triplo, o que se dava. Era uma desmultiplicação de sorrisos, contactos, reconhecimento, transformação de vida, alegria, energia. Eram jovens estudantes, voluntários, empresários, gestores, profissionais, professores, famílias. Ensino privado e público. Tradicional, Profissional ou especial. Em vários contextos fui voluntário e em vários programas. Foram anos de enorme gratidão, de energia positiva, de impacto. Houve decisões difíceis ao longo destes anos. Como jurado, como voluntário, como membro da Direcção, como presidente. Como líder de uma equipa JAP formidável, que sempre se mostrou comprometida com o projecto e portadora de enorme energia. Houve muitos que chegaram, passaram e partiram e não me recordo de alguém que tenha ficado indiferente pois este

projecto, quando nos envolvemos, não nos deixa indiferentes. É um sinal de esperança para o futuro, num caminho cheio de sementes e que já deu frutos ou flores abundantes. Felicito os novos líderes que procuram inovar, criar valor e impacto.

A ligação perdura para todo o sempre porque, uma vez JAP, é-se JAP para a vida. Sonho com o dia em que os jovens de hoje sejam os futuros líderes deste país e que tenham este selo JAP, em ética, em querer empreender, em promoção de valor, lutando por um mundo mais justo e em equipa. O mérito e a capacidade estão presentes. A marca e a transformação de vida também. É olhar para a frente com esperança e sabendo dar a oportunidade.

Presidente da JAP até 2018



Mensagem de Luís Aguiar

A JAP é um enorme e fascinante projecto educativo que já deixou a sua marca em Portugal nestes seus 13 anos de vida. Nos mais de 350.000 alunos, nos seus professores e nos voluntários dos nossos associados que os acompanharam no decorrer do seu conjunto de programas.

Mas o mundo está a evoluir de uma forma estonteante e as ferramentas educativas precisam de acompanhar esta evolução. Estou a falar de uma realidade totalmente “online”, de digitalização, Inteligência Artificial, Robotização, com a consequência prática no surgimento de novas profissões e término de outras.

A JAP está atenta a esta evolução e através das suas novas linhas de orientação estratégica a 3 anos, aprovadas no ano passado, está já

a responder com ações práticas no terreno. Os desafios são imensos, mas acredito que com a continuação do apoio dos nossos associados, estamos devidamente apetrechados para responder a estes novos desafios.

Não podia terminar sem um agradecimento especial ao João Pedro Tavares pela sua extrema dedicação e paixão à JAP, a toda a sua Direção que terminou o seu mandato no passado Setembro de 2018, assim como à nova Direção empossada nessa mesma data. Sem esquecer obviamente a nossa equipa JAP, liderada pelo Frederico Fezas Vital, pelo intenso trabalho que tem produzido neste último ano já com resultados à vista.

Presidente da JAP 2018/2020

ORGÃOS SOCIAIS

Direção



Luís Aguiar
Presidente



Patrícia Antunes
ACCENTURE



Isabe Barros
SONAE



Rita Monteiro
EDP



Ana Estelita
FUNDAÇÃO ALTICE



Carlos Salazar de Sousa
GRUPO MELLO (BRISA)



Margarida Ferreirinha
REN



Margarida Manaia
JERÓNIMO MARTINS



Rute Medo
SANTANDER TOTTA



Oscar Herencia
METLIFE



Fernando Amaro
GRUPO MONTEPIO



Célia Inácio
FUNDAÇÃO AGEAS



Rui Dinis
MANPOWER

Mesa da Assembleia Geral



Alexandra Resina da Silva
VIEIRA DE ALMEIDA & ASSOCIADOS



Helena Tapp Barroso
MORAIS LEITÃO, GALVÃO TELES, SOARES DA SILVA & ASSOCIADOS

Conselho Fiscal

Conselho Estratégico



Vítor Ribeirinho
KPMG



Hugo Monteiro
WHITESTAR



Sandra Pombo
EFACEC



João Pedro Tavares
ACCENTURE PORTUGAL*

* Em representação

A NOSSA EQUIPA



Frederico Fezas Vital
CEO



Sofia Fernandes
Special Projects
Manager



Patrícia Centeio
Office Assistant



Nádía Silveira
Design & Social Media
Manager

Associates & Partnerships



Cátia Teixeira
Coordinator Associates
& Partnerships



Joana Silva
Manager Associates
& Partnerships



Mariana Oliveira
Manager Associates
& Partnerships



Leonor Cabral
Manager Associates
& Partnerships

Schools & Programmes



Rita Bogalho
Coordinator Schools
& Programs - Básico



Gonçalo Duque
Coordinator Schools
& Programs - Secundário



Bruno Ramos
Coordinator Schools
& Programs - Universitário



Madalena Borges
Manager Schools &
Programs - Centro



Rita Dias
Manager Schools &
Programs - Sul e Ilhas



Cristiana Cabreira
Manager Schools &
Programs - Norte



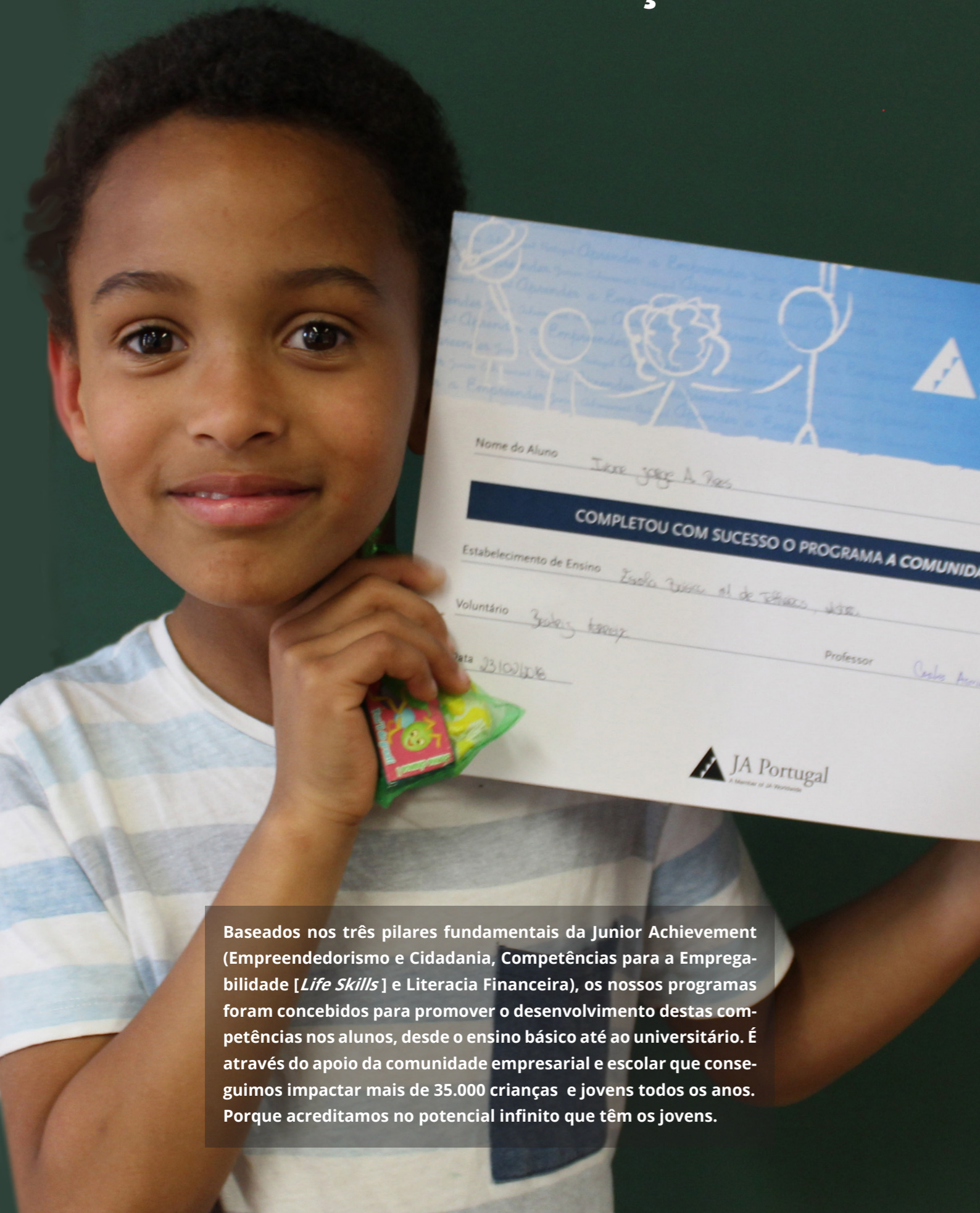
A **JAP** quer inspirar e preparar os jovens portugueses para que eles possam alcançar os seus objetivos pessoais e profissionais, numa economia global e em rápida aceleração, através dos valores e foco no colectivo (cidadania), do cultivo de uma atitude e mentalidade empreendedoras e da educação financeira (conhecer a realidade), transformando positivamente o mundo em que vivem.



MISSÃO

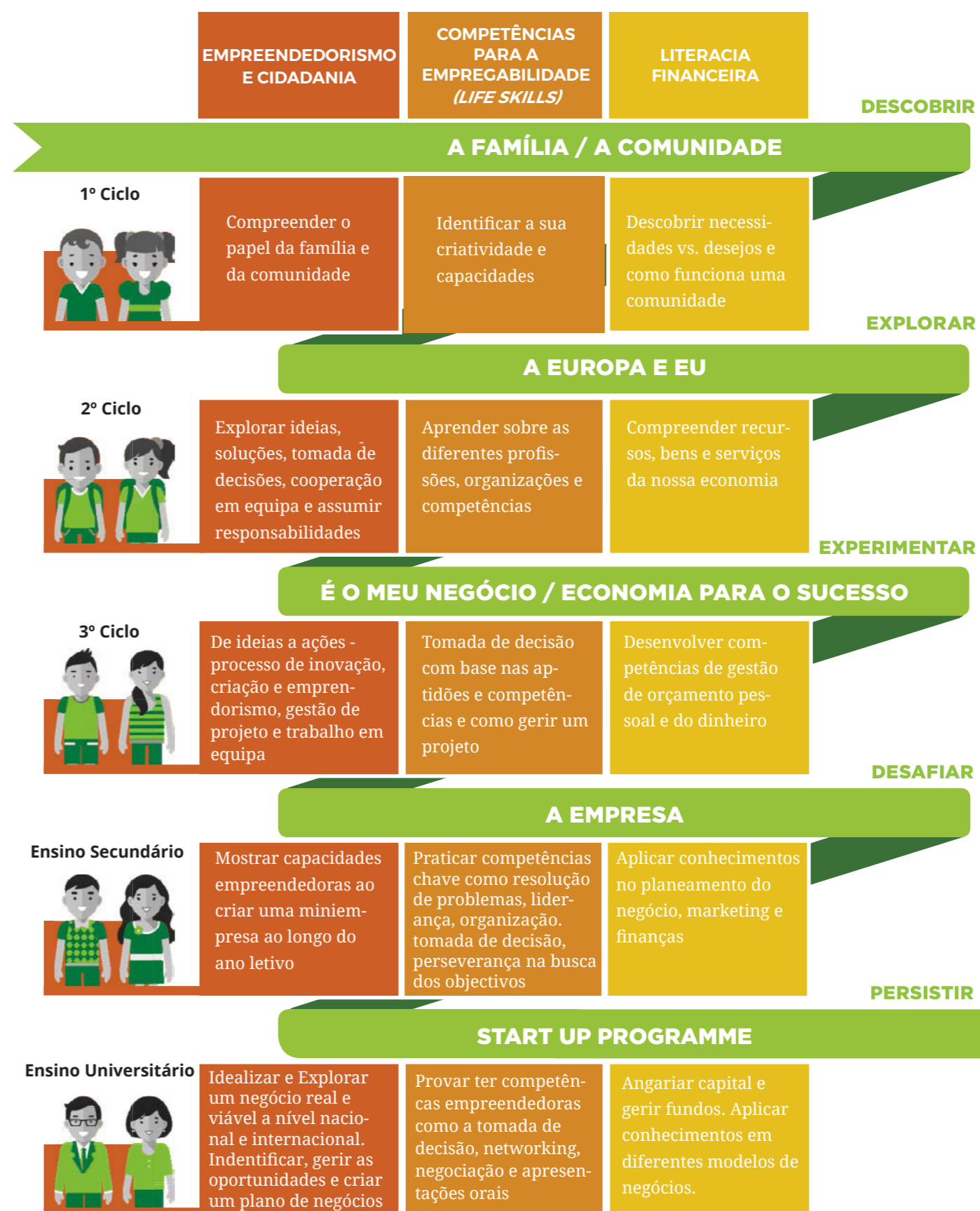
Queremos ser o parceiro de eleição para pessoas e entidades que criam, entregam, fomentam e incentivam as competências que trabalhamos nos nossos programas e as políticas que determinam o sistema de educação em que vivemos.

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO



Baseados nos três pilares fundamentais da Junior Achievement (Empreendedorismo e Cidadania, Competências para a Empregabilidade [*Life Skills*] e Literacia Financeira), os nossos programas foram concebidos para promover o desenvolvimento destas competências nos alunos, desde o ensino básico até ao universitário. É através do apoio da comunidade empresarial e escolar que conseguimos impactar mais de 35.000 crianças e jovens todos os anos. Porque acreditamos no potencial infinito que têm os jovens.

OS NOSSOS PROGRAMAS



ENSINO BÁSICO

A Junior Achievement Portugal (JAP) chega a alunos de todos os níveis de Ensino, assegurando uma educação empreendedora do Primeiro Ciclo ao Ensino Superior. O aluno é colocado no centro da tomada de decisão, e de uma forma prática aprende - fazendo. No ambiente protegido - que é a Escola - com o apoio do Professor e de voluntários (profissionalmente ativos ou com experiência profissional) - cometem erros e aprendem com estes, desenvolvendo também o seu sentido crítico.



É no Ensino Básico que começa a formação de todos os alunos, com a aquisição de conhecimentos elementares que permitem o prosseguimento de estudos. É, por isso, uma fase fundamental no desenvolvimento enquanto pessoa e cidadão. É aqui que são feitos os primeiros contactos fundamentais para o desenvolvimento de ferramentas e técnicas sociais. É também aqui que jovens e crianças precisam de todo o encorajamento e apoio na descoberta dos seus talentos, competências, bem como na compreensão e teste de conhecimentos e novas ideias.

números por programa

	A Família	A Comunidade	A Europa e Eu	É o meu negócio	Economia para o Sucesso
Alunos	7726	8760	2396	6446	5788
Turmas	355	387	104	285	264
Voluntários	325	379	99	278	261
Professores	355	387	104	285	264
Escolas	221	230	51	153	131
Horas de Voluntariado	2925	3411	1089	3058	2871

No primeiro ano, do primeiro ciclo do Ensino Básico, o programa **A Família**, destaca o tema Família, mas, mais que isso, relações e interdependências entre os membros da família e as profissões. Explicando a diferença entre necessidades e desejos, reconhecendo, desta forma, o que é fundamental e acessório para as famílias. No programa **A Comunidade**, dirigido a alunos do 2º ano, o foco é identificar o que é uma Comunidade, como funcionam as profissões e actividades económicas de produção e comercialização, para que respondam, de forma eficiente, às necessidades do colectivo e do bem comum Aborda

também o papel do Estado e de Serviços que o compõem para o bem-estar seus cidadãos. O programa **Europa e Eu**, destinado aos alunos do 2ºciclo, explica os conceitos de Europa e União Europeia e explora a relação entre os recursos naturais, humanos e de capital, encontrados em diferentes países e os negócios europeus que produzem bens e serviços para os consumidores. Para os alunos do 3ºciclo, a JAP disponibiliza 2 programas: **É o meu Negócio**, para os alunos do 7º e 8º ano e o programa **Economia para o Sucesso**, para os alunos do 9ºano. No primeiro, são trabalhados os conceitos Empreendedor

dedor e Empreendedorismo, com foco no pensamento crítico e no desenvolvimento de competências empreendedoras que suportam atitudes positivas, enquanto exploram as suas aspirações de carreira e apreendem conceitos de negócio. No segundo, é dado a conhecer aos alunos a importância de identificar objetivos de Educação e carreira baseados em interesses, aptidões e valores. Trabalha-se o orçamento familiar tendo em conta os rendimentos auferidos pelos elementos da família e diferentes conceitos financeiros tais como: crédito e débito, rendimento bruto e rendimento líquido, seguros e risco.

ENSINO SECUNDÁRIO

Os alunos do programa **A Empresa**, com idades compreendidas entre os 15 e os 21 anos, são desafiados a criarem, em grupos de 3 a 5 elementos, uma miniempresa em contexto de sala de aula.

Para chegarem à ideia que querem desenvolver, partem de um problema que identificam no seu dia-a-dia, na sua comunidade, no seu país ou a um nível global e encontram uma solução adequada e inovadora para o resolver de forma sustentável. De setembro a março, descobrem a ideia, pesquisam sobre o mercado em que esta se insere, desenvolvem um plano de negócios, encontram potenciais parceiros e preparam apresentações públicas, em formato de pitch. Lado a lado com os alunos, estão os professores responsáveis pelas turmas e os voluntários das empresas associadas da JA Portugal, ambos com um papel fundamental de suporte, orientação e mentoria.

Após concluídos todos os passos para conceber a miniempresa, inicia-se a fase de competições, onde as equipas mostram todo o trabalho realizado. Realizam-se sete competições inter-

médias, as Feiras (I)limitadas, distribuídas de norte a sul do país: Vila Real, Porto, Coimbra, Cascais, Lisboa, Évora e Faro. E, para apurar a equipa que rumará à Competição Europeia (Company of the Year Competition, COYC), realiza-se a Competição Nacional, onde se encontram as melhores equipas das fases intermédias.

O programa **A Empresa** tem como primordial objetivo o desenvolvimento de life skills primordial objectivo o desenvolvimento de life skills - mas também de competências técnicas (planeamento, marketing e outras) - permitindo a qualquer jovem que nele participe saber lidar com a adversidade, trabalhar em grupo, falar em público, tomar decisões conscientes, ser criativo e criar projetos sustentáveis. A JA Portugal acredita que são este tipo de competências que transformarão os atuais jovens em indivíduos impactantes e com ferramentas que lhes permitam contribuir para a construção de um mundo económica, social e ambientalmente mais sustentável.



Os outros programas implementados junto dos alunos do secundário - **Braço Direito** e **Innovation Challenge** - têm a duração de um dia.

No programa **Braço Direito**, voluntários de empresas nossas associadas recebem no seu local de trabalho um aluno que os acompanha nas suas atividades diárias.

O **Innovation Challenge** consiste num desafio de aceleração vertical, que é lançado por uma organização (empresa ou organização pública) dando oportunidade aos alunos para, em apenas 8 horas e trabalhando em equipa, resolverem um problema real dessa organização.

ENSINO SUPERIOR



O desafio lançado aos alunos para o desenvolvimento de uma ideia de negócio prolonga-se para o ensino universitário, onde o trabalho decorrido ao longo do semestre se traduz num desenvolvimento de competências tanto a nível pessoal como profissional. Estes alunos são convidados a trabalharem em grupo e, enquanto equipa, potenciarem as suas valências ao nível do pensamento criativo, resolução de problemas, competências de comunicação e apresentação, bem como confiança, atitude e autoestima.

números por programa

Start Up Programme

615 alunos
18 turmas
12 faculdades
72 voluntários
12 professores
1080 horas de voluntariado

Managing Impactful Projects

420 alunos
7 turmas
10 voluntários
3 professores
130 horas de voluntariado

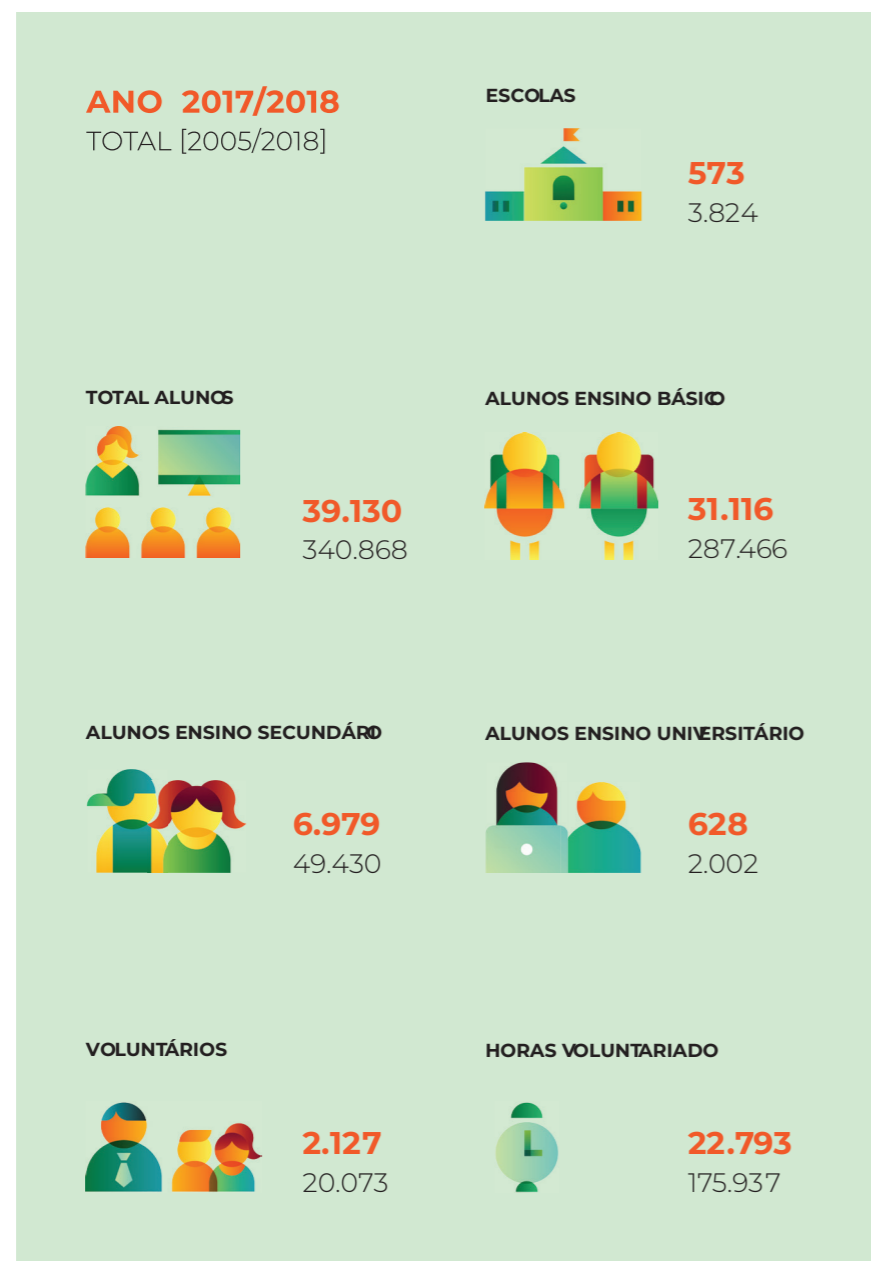
A 4ª edição da cadeira da Nova SBE, **Managing Impactful Projects (MIP)**, criada em parceria com a Nova School of Business and Economics, a Accenture e a JA Portugal, para alunos do 3º ano da licenciatura, contou com a participação de 420 alunos e o apoio de 10 voluntários.



Na 11ª edição do **Start Up Programme**, tivemos oportunidade de auxiliar alunos universitários a compreender como se cria e gere uma empresa, seja ela referente a um produto ou serviço, com o apoio e orientação de voluntários empresariais e professores universitários. Em cada um dos semestres tiveram lugar diferentes momentos de avaliação e selecção que concorreram para a XI Competição Nacional realizada em Lisboa, onde estiveram presentes 16 equipas provenientes de diferentes pontos do país.

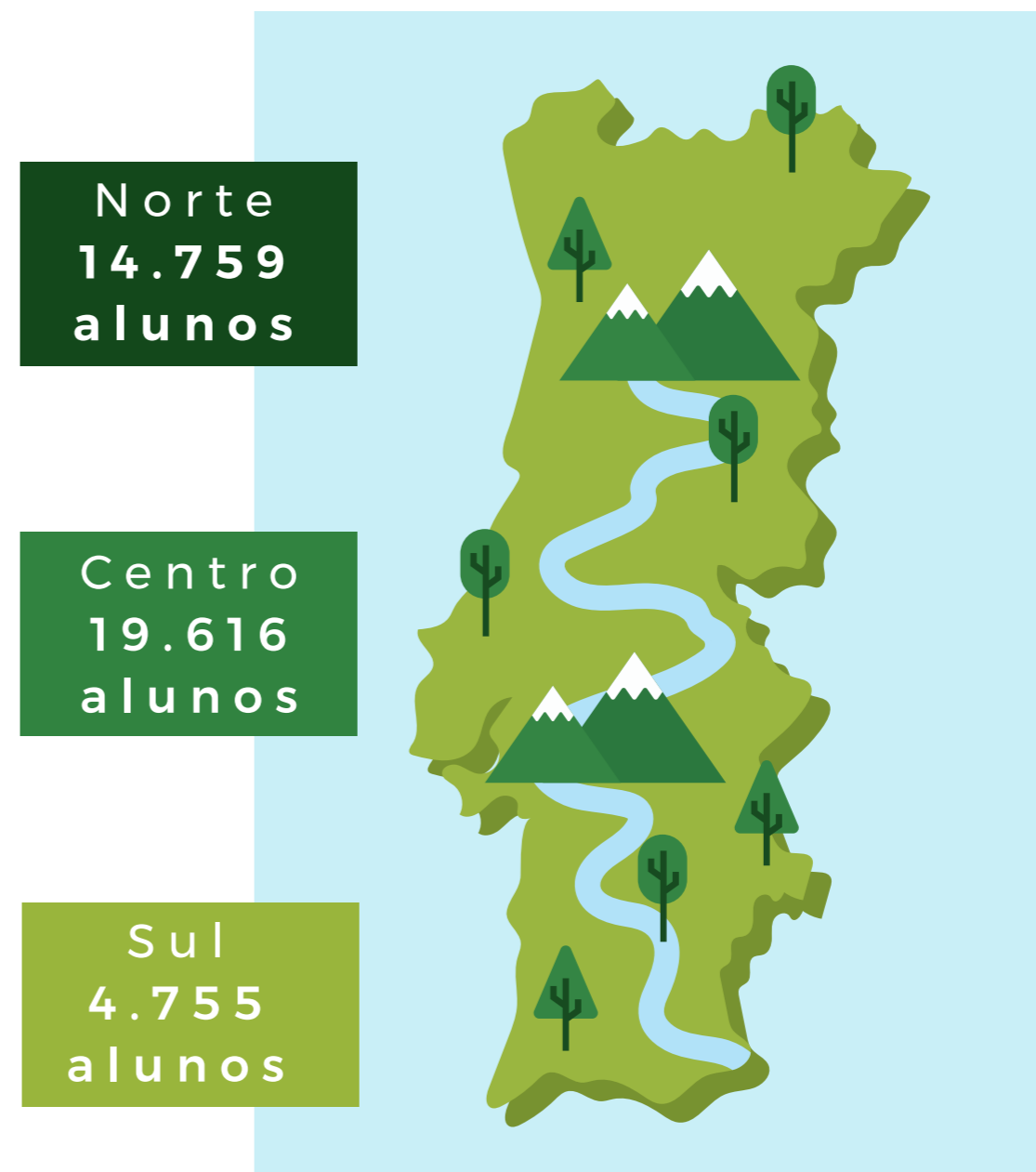


ANO EM REVISTA



A JAP chega a todos os níveis de ensino, assegurando uma educação empreendedora do primeiro ciclo ao ensino superior. Este ano conseguimos impactar mais de 39.000 alunos, com ajuda dos seus professores e de mais de 2.127 voluntários empresariais.

DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA



Conseguimos abranger os 18 distritos do País, incluindo as ilhas, tendo implementado os nossos programas em mais de 570 escolas, da zona litoral à zona interior, de Norte a Sul do país.

IMPACTO DO PROGRAMA “A EMPRESA”

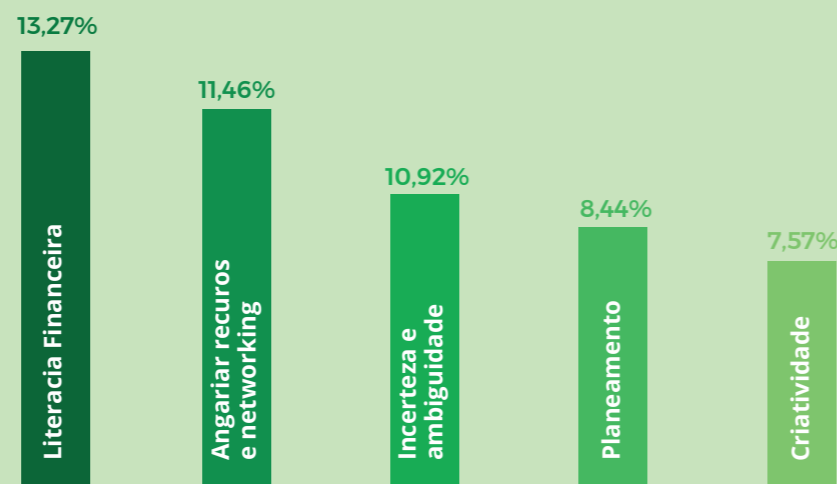
Durante o ano letivo 2017/2018 a JAP, em parceria com a Maze, realizou um estudo sobre o impacto deste programa nos alunos, avaliando as principais melhorias adquiridas, segundo a métrica

ESPECIAL:

- E tica e consciência social
- S aber empreender de forma eficaz
- P laneamento
- E quipa
- C riatividade
- I ncerteza e ambiguidade
- A ngariar recursos e networking
- L iteracia financeira

melhoria nas soft skills

Após a conclusão do programa, os participantes registaram as seguintes melhorias face à 1ª medição:



N° de recolhas : 2 (antes e depois do aluno frequentar o programa)

N° de inquéritos respondidos: 1.237

N° de estudantes abrangidos: 1.064

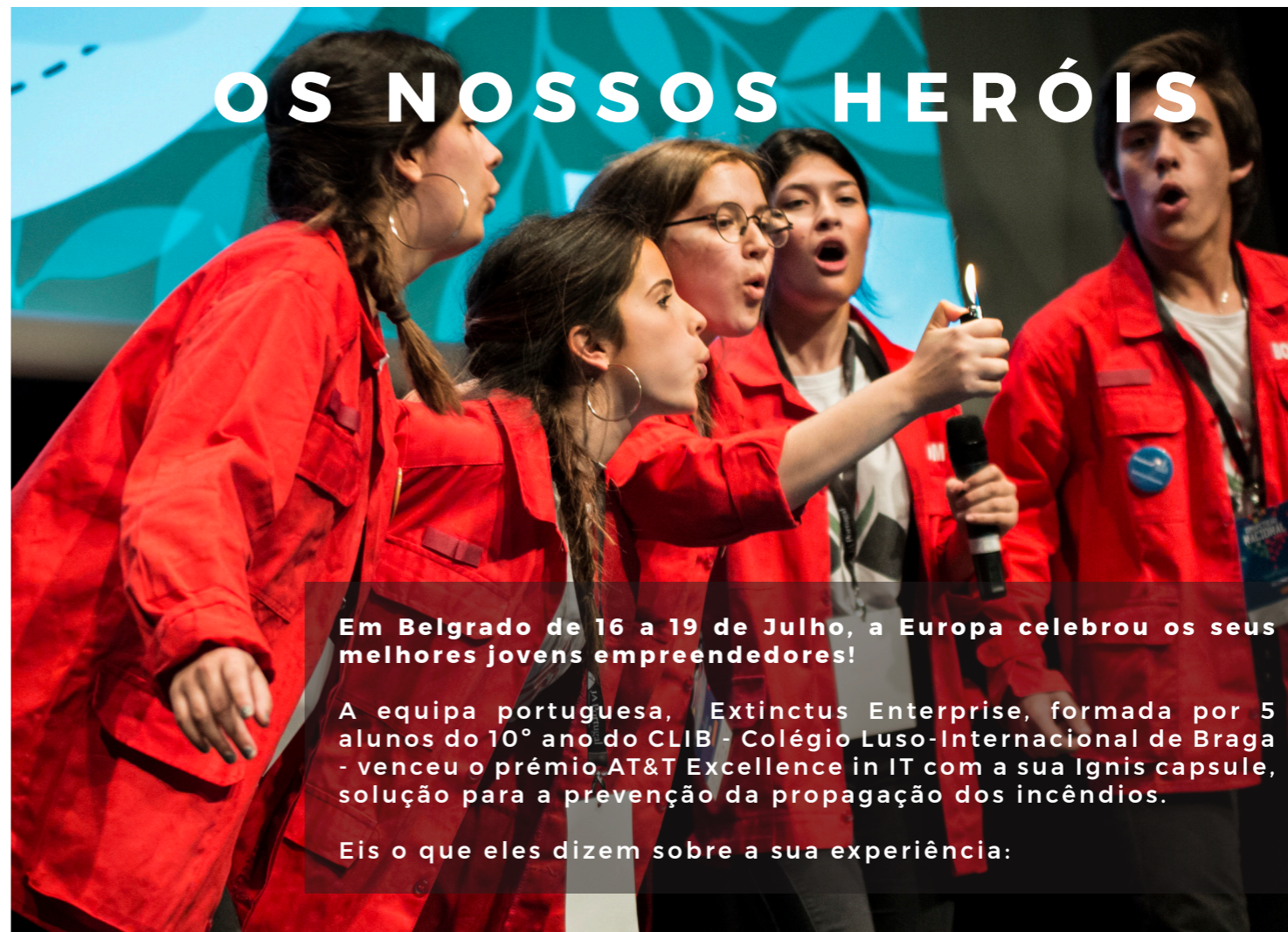
Melhoria nas Hard Skills

Testes de escolha múltipla demonstraram uma melhoria evidente em Análise Swot, Contabilidade Básica, Princípios de Marketing e no Vocabulário Inicial de Empreendedorismo. Esta melhoria foi superior a 18,4% na média dos estudantes.

Conclusões adicionais

O estudo concluiu também que 20% dos participantes continuam a desenvolver projetos após a participação no programa e que, desses 20%, 66% estão ainda a trabalhar no projeto que iniciaram no programa.

OS NOSSOS HERÓIS



Em Belgrado de 16 a 19 de Julho, a Europa celebrou os seus melhores jovens empreendedores!

A equipa portuguesa, Extinctus Enterprise, formada por 5 alunos do 10º ano do CLIB - Colégio Luso-Internacional de Braga - venceu o prémio AT&T Excellence in IT com a sua Ignis capsule, solução para a prevenção da propagação dos incêndios.

Eis o que eles dizem sobre a sua experiência:

“Tudo começou com os incêndios de outubro de 2017, quando a casa de um membro da nossa equipa ficou afetada. Isto despertou em nós uma vontade de fazer a diferença e, de alguma forma, contribuir para acabar com esta praga [incêndios] que se alastrava por Portugal.

Foi então que surgiu a **Ignis Capsule**, uma cápsula subterrânea composta por um rádio transmissor e um sensor de temperatura. Em caso de incêndio o sensor detecta o aumento de temperatura e o rádio envia o sinal para um servidor ligado ao departamento dos bombeiros para que estes tenham conhecimento da situação. Através do número de cápsulas ativadas a direção e a magnitude do incêndio também poderão ser calculadas.

Este projeto foi criado, portanto, no

âmbito da competição Junior Achievement e, após muito trabalho e dedicação, conseguimos ter o privilégio de representar Portugal na competição Junior Achievement Europe, onde fomos distinguidos com o prémio Excellence in IT pela empresa norte americana AT&T.

Hoje em dia, encontramos-nos a completar o décimo primeiro ano de escolaridade e, por isso, a dificuldade em conciliar a empresa com a vida escolar aumentou. Como tal, esta está neste momento em stand-by.

No futuro, após os exames, dedicaremos todo o tempo possível para contribuir para o sucesso a nível nacional e internacional da **Ignis Capsule**.

O nosso percurso na JAP foi extremamente gratificante e ajudou-nos imen-

so a estabelecer ligações com várias empresas, de modo a obter o seu apoio. Além disso, também nos proporcionou uma experiência única na qual podemos desenvolver várias competências que são difíceis de adquirir. Todos nós adorámos a experiência e repetimo-la novamente sem pensar duas vezes - todo o nosso trabalho acabou por compensar.

Durante este percurso aprendemos que a resiliência é a chave para a criação de uma mini-empresa e que tudo é possível desde que nos esforcemos e que trabalheamos continuamente para atingir os nossos objetivos. Aprendemos também a importância da sinergia pois só trabalhando em equipa, e utilizando as capacidades individuais de todos os seus membros é que se torna possível chegar longe.”

O QUE DIZEM DE NÓS

Para além da realização pessoal, constatar em primeira mão que o programa é apreciado pela professora e os sorrisos de alegria dos alunos no final de cada sessão. São programas específicos para as crianças que atuam com muito sucesso a esclarecer conceitos importantes para as suas vidas pessoais e profissionais.

**VOLUNTÁRIO REN
PROGRAMA “A FAMÍLIA”**

Foi uma grande mais-valia para escola pois os alunos, através de jogos, conseguiram identificar países, idiomas, bandeiras e moedas europeias. Identificar os recursos envolvidos na produção de um produto. Distinguir recursos de capital, humanos e naturais. Como criar um produto. Ter consciência no processo de tomada de decisão. Distinguir receita de despesa e lucro de prejuízo e como fazer uma relatório financeiro. O meu relacionamento com as voluntárias foi ótimo pois houve uma articulação de conteúdos.

**PROFESSORA LUCILIA CARNEIRO
ESCOLA EB 2+3 ALMEIDA GARRETT
PROGRAMA: EUROPA E EU**

Agradecemos toda a disponibilidade, paciência, vontade e apoio em todas as fases desta competição. Foi sem dúvida um momento de grande aprendizagem e que no futuro irá servir como modelo para alcançarmos o que mais desejamos com este projeto: o SUCESSO!

**DAVID CASTANHEIRA
ALUNO DO ENSINO SUPERIOR
PROGRAMA SUP**

Gostei bastante das atividades em que participei, principalmente, de ter andado pelos vários departamentos com o objetivo de resolver problemas e/ou mostrar todo o espaço.

Com a JAP, aprendi que devemos ser sempre acolhedores e proporcionar novas oportunidades aos outros com o intuito de aprender mais.

Despeço-me com amizade e reforço o agradecimento por todo o tempo disponibilizado para me darem atenção e proporcionar um “dia no meu futuro”.

LOURENÇO, ALUNO BD



Participei no **Startup Programme**, enquanto estudante universitário.

Em 2014 fundei uma agência de comunicação, a turnU, da qual sou sócio. No início do ano passado, lancei uma nova startup chamada Wipanto, uma plataforma inteligente de análise de consumidores, que mantém históricos de visitas, tempo passado em cada estabelecimento, contactos, entre outras informações. Desde Julho de 2018 que ocupo o cargo de CEO dessa startup.

A minha experiência com a JAP teve um impacto enorme na minha vida. Deu-me uma nova visão sobre o mundo, sobre o que podia ambicionar e abriu-me portas para experiências muito enriquecedoras. O envolvimento com a fabulosa rede alumni da JA permitiu-me conhecer pessoas extraordinárias em Portugal e por

tudo o Mundo, abrindo-me horizontes e dando-me ferramentas fundamentais para o futuro. Por isto, a experiência vivida com a JAP, foi fundamental para o meu crescimento como profissional, mas também como pessoa.

Se estão a pensar inscrever-se num programa JAP, não pensem duas vezes. Não se limitem a cumprir o programa curricular, participem num programa divertido mas simultaneamente exigente. Um programa que milhões de jovens por todo mundo fazem todos os anos e que vos recompensa com experiências e conhecimento que vos trarão perspectivas completamente diferentes para a vossa vida. A participação nos programas da JAP será fundamental para o vosso futuro.

**RICARDO MARTINS COSTA
ALUMNI JAP**

SE QUERES IR RÁPIDO VAI SOZINHO SE QUERES IR LONGE VAI ACOMPANHADO

JA Worldwide

Presente em mais de 100 países por todo o mundo, a rede da Junior Achievement é apoiada por mais de 450 mil voluntários, impactando, a cada ano letivo, mais de 10 milhões de estudantes.

JA Europe

Na Europa, a JA está presente em 39.175 escolas, com o apoio de 130.870 professores e de 139.123 voluntários empresariais, sendo atualmente a maior organização europeia a implementar programas de educação financeira. Anualmente, mais de 4 milhões de estudantes de 40 países diferentes têm a oportunidade de desenvolverem as suas capacidades em empreendedorismo, literacia financeira e competências para a empregabilidade.

- | | |
|----------------|----------------|
| ALBANIA | LATVIA |
| ARMENIA | LITHUANIA |
| AUSTRIA | LUXEMBOURG |
| BELGIUM FL | MACEDONIA |
| BELGIUM FR | MALTA |
| BULGARIA | MOLDOVA |
| CYPRUS | NETHERLANDS |
| CZECH REPUBLIC | NORWAY |
| DENMARK | POLAND |
| ESTONIA | PORTUGAL |
| FINLAND | ROMANIA |
| FRANCE | RUSSIA |
| GEORGIA | SERBIA |
| GERMANY | SLOVAKIA |
| GREECE | SLOVENIA |
| HUNGARY | SPAIN |
| ICELAND | SWEDEN |
| IRELAND | SWITZERLAND |
| ISLE OF MAN | TURKEY |
| ISRAEL | UNITED KINGDOM |
| ITALY | |



AS NOSSAS CONTAS



BALANÇO		
ATIVO		
	2018 (Agosto)	2017 (Agosto)
Ativo não corrente:		
Ativos fixos tangíveis	1.475,05	3.261,83
Estado e outros entes públicos	684,94	417,04
Total ativo não corrente	2.159,99	3.678,87
Ativo corrente:		
Outros créditos a receber	96.420,75	50.492,93
Estado e outros entes públicos	3.911,85	91,04
Diferimentos	3.181,75	2.932,53
Caixa e depósitos bancários	189.017,34	147.224,19
Total ativo corrente	292.531,69	200.740,69
Total ativo	294.691,68	204.419,56
Fundos patrimoniais e passivo		
Fundos Patrimoniais:		
Fundos	112.623,26	218.334,00
Resultado líquido do período	121.277,78	-105.710,74
Total fundos patrimoniais	233.901,04	112.623,26
Passivo:		
Passivo corrente		
Fornecedores	6.665,00	16.930,40
Estado e outros entes públicos	2.531,54	7.261,95
Diferimentos	0,00	5.000,00
Outros passivos correntes	51.594,10	62.603,95
Total passivo	60.790,64	91.796,30
Total dos fundos patrimoniais e do passivo	294.691,68	204.419,56

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS		
	2018 (Agosto)	2017 (Agosto)
RENDIMENTOS E GASTOS		
Vendas e serviços prestados	579.034,83	466.119,40
Subsídios, doações e legados à exploração	48.526,45	40.880,39
Fornecimentos e serviços externos	(255.636,76)	(252.799,21)
Gastos com o pessoal	(239.846,77)	(344.510,93)
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	2.270,26	1.400,00
Outros gastos	(9.889,99)	(13.676,83)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	124.458,02	(102.587,18)
Gastos/reversões de depreciação e amortização	(1.786,78)	(2.044,53)
Resultado operacional (antes dos gastos de financiamento e impostos)	122.671,24	104.631,71
Juros e rendimentos similares obtidos	3,08	624,41
Resultado antes dos impostos	122.674,32	(104.007,30)
Imposto sobre rendimento do período	1.396,54	1.703,44
Resultado líquido do período	121.277,78	105.710,74

Relatório de Auditoria

Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da Aprender a Empreender – Associação de Jovens Empreendedores de Portugal (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de agosto de 2018 (que evidencia um total de 294.691,68 euros e um total de fundos patrimoniais de 233.901,04 euros, incluindo um resultado líquido de 121.277,78 euros), a demonstração dos resultados por naturezas relativa ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISAs) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de atividades nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISAs detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISAs, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

14 de março de 2019

PricewaterhouseCoopers & Associados
- Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.
representada por:

Ana Maria Ávila de Oliveira Lopes Bertão

Ana Maria Ávila de Oliveira Lopes Bertão, R.O.C.



PARECER DO CONSELHO FISCAL

Em conformidade com o disposto no artigo 17º nº 3 alínea b) dos Estatutos da Aprender a Empreender – Associação de Jovens Empreendedores de Portugal (‘Associação’), cumpre-nos, na qualidade de Conselho Fiscal da Associação, apresentar o Parecer sobre o Relatório e Contas apresentadas pela Direcção, relativamente ao exercício findo em 31 de Agosto de 2018.

No âmbito das nossas funções apreciamos o Balanço, a Demonstração dos resultados por naturezas e a Demonstração dos fluxos de caixa, relativas ao exercício findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras. Verificámos ainda que estes documentos foram devidamente aprovados e assinados pela Direcção e pelo respectivo Contabilista certificado.

Apreciamos ainda o Relatório de Auditoria, que foi emitido pela Pricewaterhouse Coopers & Associados - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda., datado de 14 de Março de 2019, sem reservas e/ou ênfases.

Em resultado da nossa análise e tendo por base

os documentos acima mencionados, consideramos que os mesmos são adequados à emissão deste Parecer, pelo que propomos que as demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de Agosto de 2018, apresentadas pela Direcção da Associação sejam aprovadas.

Lisboa, 6 de Maio de 2019

Vítor Manuel da Cunha Ribeirinho
Presidente

Hugo Monteiro
Vogal

Sandra Pombo
Vogal

OS NOSSOS ASSOCIADOS E PARCEIROS

associados grupo



associados colaborador



associados sénior



parceiros



associados júnior





JA Portugal

A Member of JA Worldwide